



Comitê de Gestão Estratégica e Participativa

Reunião de Análise da Estratégia do TRT5 e outros assuntos pertinentes, com a participação das Desembargadoras Corregedora e Vice Corregedora e das Juízas Auxiliares da Presidência e da Corregedoria Regional e dos líderes das áreas judiciárias do TRT5, para apresentação dos resultados alcançados em 2022 e das metas para 2023.

ATA DE REUNIÃO		
Local	Data	Horário
Vídeo chamada pelo Google Meet	06/12/2022	Das 11h01 às 11h40

• Participantes	
Desembargadora Luíza Lomba	Corregedora Regional
Desembargadora Léa Reis Nunes	Vice Corregedora Regional
Juíza Angélica de Mello Ferreira	Juíza Auxiliar da Corregedoria Regional
Juíza Carla Fernandes da Cunha	Juíza Auxiliar da Presidência, Supervisora do Cejusc 1 e Coordenadora da Execução e Expropriação e do Polo 2 de Execução (Região Metropolitana)
Juíza Karina Freire Araújo de Carvalho	Juíza Titular da Vara de Trabalho de Guanambi
Orociol Pedreira Santos Junior	Diretor Geral
Márcio Fernando Ribeiro da Silva	Diretor da Secretaria de Gestão Estratégica
Márcio José Pinto da Silva	Diretor da Coordenadoria de Governança Institucional
Aldemaro Sena Gomes Júnior	Chefe da Divisão de Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS)
Erman Mota Barbosa Dias	Chefe da Divisão de Escritório de Projetos Institucionais
Diego Pugliesi Eça dos Santos	Chefe do Núcleo de Suporte Operacional ao PJe
Adriana Braga Falcão	12ª Vara do Trabalho de Salvador
Adriana Neves Dias dos Santos	Vara do Trabalho de Jequié
Aldo César Oliveira Quaresma	19ª Vara do Trabalho de Salvador
Aline Cruz de Souza	3ª Vara do Trabalho de Ilhéus
Aline Santana Couto	2ª Vara do Trabalho de Camaçari
Amauri da Costa Bastos	1ª Vara do Trabalho de Salvador
Antônio José Souza Góes	1ª Vara do Trabalho de Simões Filho
Carlos Augusto Raposo de Oliveira	Vara do Trabalho de Barreiras
Claudio Roberto Caldas Dias Lima	27ª Vara do Trabalho de Salvador



Comitê de Gestão Estratégica e Participativa

Danielle Gonçalves	Vara do Trabalho de Valença
Denilson de Carvalho Mendes	16ª Vara do Trabalho de Salvador
Elton Carlos de Oliveira e Silva	14ª Vara do Trabalho de Salvador
Enelson de Jesus Barros Reis	29ª Vara do Trabalho de Salvador
Edilberto Silva Ramos	32ª Vara do Trabalho de Salvador
Fábio Cardoso Araripe	6ª Vara do Trabalho de Salvador
Fábio Santos Melo	2ª Vara do Trabalho de Teixeira de Freitas
Filipe Ortiz de Moraes	35ª Vara do Trabalho de Salvador
Frederico Augusto Santana Bomfim	4ª Vara do Trabalho de Salvador
Fúlvio Allan Barreto Silva	2ª Vara do Trabalho de Juazeiro
Gilmara Rodrigues Santos	3ª Vara do Trabalho de Salvador
Hildo de Jesus Souza	4ª Vara do Trabalho de Feira de Santana
Isabelle de Sá Santana	22ª Vara do Trabalho de Salvador
Isis Clarissa Araújo Silva	Vara do Trabalho de Eunápolis
João Crésio Pires	18ª Vara do Trabalho de Salvador
José Antônio Carvalho Trigueiro Almeida	27ª Vara do Trabalho de Salvador
José Augusto de Aquino	30ª Vara do Trabalho de Salvador
José César dos Prazeres	21ª Vara do Trabalho de Salvador
José Jessé Nascimento Borges	Vara do Trabalho de Jacobina
José Ramos Souza Pedral	17ª Vara do Trabalho de Salvador
João Maurício Mariani Wanderley Primo	37ª Vara do Trabalho de Salvador
Karla Ventin Ferreira	Vara do Trabalho de Itaberaba
Karoline Sousa Ribeiro	1ª Vara do Trabalho de Teixeira de Freitas
Katia Seleneh Souza de Araújo	Vara do Trabalho de Santo Amaro
Lara Brito Carvalho	2ª Vara do Trabalho de Simões Filho
Leonardo Rocha De Oliveira	Vara do Trabalho de Ipiáú
Luciano Lima da Silva	2ª Vara do Trabalho de Feira de Santana
Manoel Evangelista Neto	2ª Vara do Trabalho de Ilhéus
Marcelo Pacheco de Cerqueira	23ª Vara do Trabalho de Salvador
Marcondes Pereira da Silva	1ª Vara do Trabalho de Vitória da Conquista
Maria Mazzarello de Souza Lacerda	3ª Vara do Trabalho de Itabuna
Maria Tereza Mesquita Almeida	15ª Vara do Trabalho de Salvador
Mario Moreno Moscoso Valladares	2ª Vara do Trabalho de Alagoinhas
Mauro Leite Oliveira	38ª Vara do Trabalho de Salvador
Monalisa G. Portugal Oliveira	6ª Vara de Feira de Santana
Nelma Silva Calixto Dourado	13ª Vara do Trabalho de Salvador
Rafael Barata Silva	1ª Vara do Trabalho de Alagoinhas
Rafael Santana Lopes	7ª Vara do Trabalho de Salvador
Renata Passos Pitangueira	36ª Vara do Trabalho de Salvador



Comitê de Gestão Estratégica e Participativa

Roberto Macedo Pedreira de Cerqueira	26ª Vara do Trabalho de Salvador
Rodolfo Leão Neto	28ª Vara do Trabalho de Salvador
Romualdo C. Rios Filho	10ª Vara do Trabalho de Salvador
Rosana Conceição Fernandes Guimarães	Vara do Trabalho de Euclides da Cunha
Samantha Mendes Freire	1ª Vara do Trabalho de Juazeiro
Sara Almeida Monstans dos Santos Carvalho	Vara do Trabalho de Paulo Afonso
Simone Conceição de Figueiredo A. Souza	11ª Vara do Trabalho de Salvador
Simone Silva de Andrade	24ª Vara do Trabalho de Salvador
Simone Silva de Figueiredo Campos	1ª Vara de Feira de Santana
Silvia Maria Menezes Sousa	2ª Vara do Trabalho de Candeias
Tânia Marcia Monteiro Baptista	39ª Vara do Trabalho de Salvador
Tiago Bengard Carvalho Feitosa	1ª Vara do Trabalho de Camaçari
Yuri José Rocha de Almeida	Vara do Trabalho de Conceição do Coité

• **Temas a serem tratados**

- a. Apresentação dos resultados em 2022;
- b. Apresentação das propostas de Metas para 2023.

• **Itens para análise e deliberação**

Dando início à reunião, Dra. Luíza Lomba agradeceu o esforço empreendido por todos, já que esse ano foi muito difícil, de retomada e de conscientização da importância do nosso trabalho junto aos jurisdicionados e à sociedade como um todo. Parabenizou ainda, todas as unidades que melhoraram os índices no Igest, em especial as que saíram do último quadrante. Isso significa eficiência em planejamento e gestão. E como prêmio desse trabalho conjunto, alcançamos o selo Prata do Prêmio CNJ de Qualidade, onde fomos avaliados em quatro eixos: governança; produtividade; transparência; dados e tecnologia. E para avançarmos em 2023, precisamos melhorar a comunicação e o planejamento. A seguir, passou a palavra ao Diretor da Secretaria de Gestão Estratégica, Márcio Fernando, que iniciou os trabalhos apresentando o retrato dos últimos nove meses de 2022, em relação ao Igest e dos últimos onze meses, em relação aos resultados das metas estruturantes e de produtividade:

- ✓ Meta 1 - Julgar quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano corrente – Cumprimento em 107,06%, no 1º Grau. Ou seja, estamos baixando 7% dos processos que entraram. Meta que também estamos cumprindo no 2º Grau.
- ✓ Meta 2 – Identificar e julgar, até 31/12/2022, pelo menos 93% dos processos distribuídos até 31/12/2020, nos 1º e 2º graus – Cumprimento em 95,13%, com boa perspectiva de alcançarmos 100%. Para 2023, além do processômetro, implantaremos, em conjunto com a Coordenadoria de Estatística, um novo de relatório, específico para essa meta, com histórico de cumprimento de cada vara, desde 2015, bem como a relação dos processos pendentes, com a indicação do quantitativo mínimo a ser baixado, para o cumprimento da meta.



Comitê de Gestão Estratégica e Participativa

- ✓ Meta 3 – Manter o índice de conciliação na fase de conhecimento, em relação ao percentual do biênio 2019/2020 – Cumprimento em 92,98%. Meta extremamente desafiadora.
- ✓ Processos aguardando a 1ª audiência – Comparando com o mês de novembro de 2021, quando tínhamos apenas 50% dos processos distribuídos naquele ano, com audiência agendada ou realizada e 87% dos processos distribuídos em 2020. E após o trabalho da Corregedoria e das varas, conseguimos esse patamar para 90,60%, em relação aos processos de 2021 e já alcançamos 82,51% dos processos de 2022.
- ✓ Meta 5 – Reduzir em 1 ponto percentual a taxa de congestionamento líquida, exceto execuções fiscais, em relação a 2022 – ao aumentarmos o número de processos com audiência, diminuímos a nossa taxa de congestionamento líquida. Em dezembro de 2021 estávamos com 59,38% de TCL, na fase de conhecimento, com 68,91%, na fase de execução e no 1º grau, com 64,20%. Podemos verificar que até o momento, já reduzimos mais de 6 pontos percentuais, despencando no 1º grau, de 64,20 para 57,50%. Na fase de conhecimento, caiu de 59,38 para 52,48% e na fase de execução, de 68,91 para 63,37% (valor abaixo da cláusula de barreira nacional, que é de 65%).
- ✓ IGEST – o resultado alcançado na Meta 5, repercute diretamente no Igest. E mesmo com os dados de apenas nove meses, ao compararmos a publicação de setembro com a de junho, tivemos 67 varas melhorando a sua posição nacional. Tomando como exemplo a Vara de Senhor do Bonfim, vemos que ela subiu 1274 posições, em produtividade, em apenas 3 meses, ficando entre as 25% melhores varas do país, nesse mesoindicador, na 146ª posição. Apenas com esse foco, Senhor do Bonfim subiu 462 posições no Igest. Elencou ainda outras varas que tiveram destaques nos outros mesoindicadores. Com isso, ao analisarmos o cenário atual, percebemos a maior parte das varas está nas cores roxa (25% das melhores) ou mais verde (verde escuro – entre 25 e 50% melhores; verde claro – entre 50 e 75% melhores). Em dezembro de 2021, não tínhamos qualquer vara entre as 25% melhores e somente 6 entre as 50% melhores.

A seguir, elencou as Metas Nacionais para o ano de 2023:

- ✓ Meta 1 - Julgar quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano corrente.
- ✓ Meta 2 – Identificar e julgar, até 31/12/2023, pelo menos 93% dos processos distribuídos até 31/12/2021, nos 1º e 2º graus.
- ✓ Meta 3 – Aumentar o índice de conciliação, em relação à média do biênio 2020/2021, em 1 ponto percentual – Cláusula de barreira em 40%. Dra. Angélica conclamou os diretores a usarem habitualmente, as abas do lecon e do Projeto Garimpo, no Bi, pois auxiliam bastante na tentativa de conciliação.
- ✓ Meta 5 – Reduzir em 0,5 ponto percentual a taxa de congestionamento líquida, exceto execuções fiscais, em relação a 2021 - Cláusulas de barreira: 40%, na fase de conhecimento e 65%, na fase de execução.

Márcio Fernando encerrou sua apresentação e agradeceu o apoio e a presença de todos.//

Márcio Fernando Ribeiro da Silva
Diretor da Secretaria de Gestão Estratégica